

Resumo

Biasi, F. C. (2013). *Evidências de Validade do Zulliger-SC para avaliação do relacionamento interpessoal de crianças*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.

É possível observar que pesquisas de validade com testes expressivos de personalidade com a população de crianças não são frequentes. Por isso, o presente trabalho teve por objetivo buscar evidência de validade para o uso do Zulliger-SC em crianças, focando especificamente os indicadores de relacionamento interpessoal. A proposta foi verificar se os resultados de crianças populares e rejeitadas por seus colegas de escola, com base em um sociograma, diferem significativamente. Participaram da primeira etapa da pesquisa 119 crianças de ambos os sexos, do quarto, quinto e sexto ano no ensino fundamental, que responderam ao sociograma. As crianças frequentavam duas escolas públicas de uma cidade do interior do estado de São Paulo. As aplicações do sociograma foram geralmente coletivas, sendo individuais nos casos dos estudantes que não estavam presentes no dia da aplicação coletiva. Na segunda etapa, 48 crianças responderam ao Zulliger-SC individualmente, sendo 26 aquelas com maior quantidade de preferências no sociograma e 22 com maior quantidade de rejeições. Foi analisada a frequência de escolhas e rejeições obtidas por cada sujeito no sociograma e, posteriormente, foram selecionados aqueles que obtiveram maior pontuação de preferências e rejeições. Com relação ao Zulliger-SC, 25% dos protocolos foram selecionados aleatoriamente para serem submetidos à análise de juízes, sendo que os valores de concordância pelo índice Kappa encontram-se na maioria entre 0,85 e 1,00, sendo considerados bons e excelentes. Os indicadores do relacionamento interpessoal do Zulliger-SC que foram utilizados são movimento humano (M), movimento animal (FM), movimento inanimado (m); movimento cooperativo (COP) e agressivo (AG), e também as classificações ativo (a) e passivo (p); boas representações humanas (GHR) e representações humanas pobres (PHR); respostas de textura (FT, TF e T); respostas de alimento (Food); respostas personalizadas (PER); respostas de conteúdo humano inteiro e real (PureH) e de conteúdo para-humano, detalhe humano e detalhe para-humano (SumH). Realizou-se o teste U Mann-Whitney para as variáveis quantitativas e o Qui-quadrado para as categóricas. As variáveis que apresentaram valores estatisticamente significativos foram Mp, p, H, $H < (H) + Hd + (Hd)$ e marginalmente significativo para PureH. Conclui-se que algumas das variáveis do Zulliger-SC selecionadas contribuem para distinguir crianças populares e rejeitadas, demonstrando evidência de validade para avaliação de relacionamento interpessoal de crianças.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Zulliger-SC; Crianças.